



João Pilarski

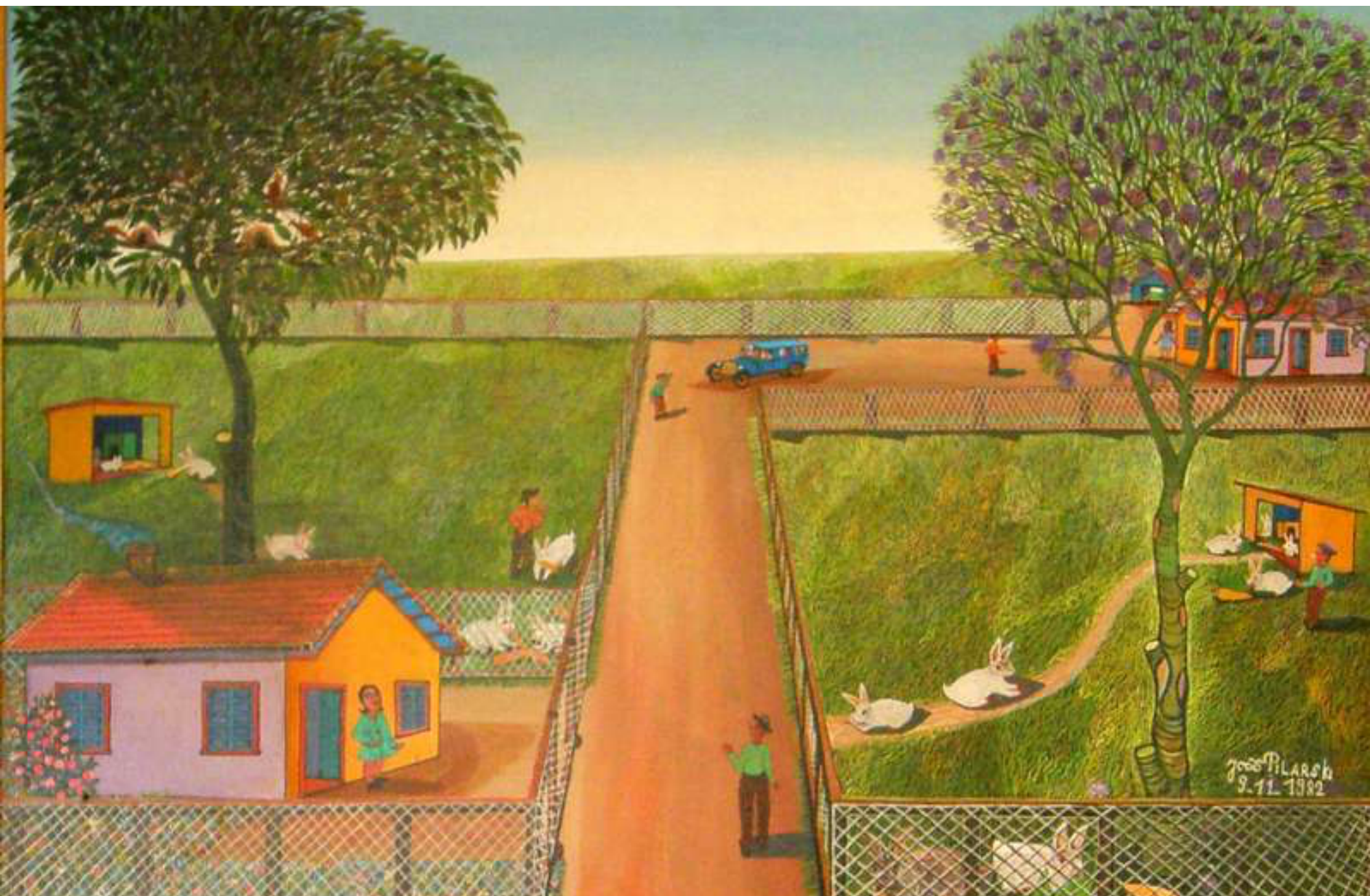
Biografia

João Pilarski

1929, Guaragi, PR, Brasil - 2004, Ponta Grossa, PR, Brasil

A família de João Pilarski muda-se em 1937 para Ponta Grossa com a intenção de que os filhos possam ter educação escolar adequada. Mas João tem paralisia e não termina o curso primário, ficando confinado ao leito a partir dos 12 anos de idade, com movimentos restritos aos membros superiores. Com a morte do pai passa a viver de uma pequena pensão que complementa com encomendas de peças manuais que realiza, principalmente coroas funerárias. A partir dos anos 70 passa a dedicar-se ao ofício artístico, mostrando seus trabalhos em público pela primeira vez no XXIII Salão de Artes Plásticas para Novos, realizado em Ponta Grossa. Em 1979, realiza sua primeira exposição individual, no Centro de Criatividade da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Seu trabalho é fruto de minuciosos movimentos que executa com a ponta do pincel, resgatando memórias de paisagens rurais: moradias, quintais, hábitos e costumes dos habitantes da região.

Fonte: Catálogo - POP BRASIL: A arte popular e o popular na arte I CCBB - Gama, 2002



Exposições Coletivas:

2014 Tesoura Escondido: a pintura popular brasileira, Galeria Brazilian, São Paulo, SP, Brasil

2002 Pop Brasil: a arte popular e o popular na arte, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), São Paulo, SP, Brasil

1986 Tradição - Contradição, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

Coleções Públicas:

Casa da Memória Paraná, Ponta Grossa, PR, Brasil

Publicações Selecionadas:

2007 Caminhos do Imaginário Popular, autora Marlyse Meyer, São Paulo, SP, Brasil

Obras



Criação de coelhos, 1982
Óleo sobre tela
53 x 72 cm | 20.87 x 28.35 in



Colônia de Alemãs, 1983
Óleo sobre tela
53 x 72 cm | 20.87 x 28.35 in



Colônia Tagari, 1983
Óleo sobre tela
53 x 72 cm | 20.87 x 28.35 in

Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira não erudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano Lorenzato, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inês da Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Julio Villani, Germana Monte-Mór e Santídio Pereira.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação

Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253 De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h

www.galeriaestacao.com.br

contato@galeriaestacao.com.br